



Co-financiado pela União Europeia

O Mecanismo Interligar a Europa

Designação da operação Improvement of the Maritime Accessibilities to the Port of Leixões
Melhoria das acessibilidades marítimas ao Porto de Leixões

Número de Projeto 2017-PT-TM-0134-W

Entidade beneficiária APDL- ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S.A.

Período de execução Início do Projeto: 28/08/2018
Fim do Projeto: 31/12/2022

Custo total do investimento 87.060.000 €

Financiamento aprovado 17.412.000 €



Descrição da Operação

A operação Improvement of the Maritime Accessibilities to the Port of Leixões / *Melhoria das acessibilidades marítimas ao Porto de Leixões*, consiste:

- a) aprofundamento do canal de acesso e entrada no porto, de -15 metros e -12 metros, respetivamente, para -16,85 metros;
- b) aprofundamento da bacia de rotação, localizada no porto externo, de -12 metros até a profundidade de -15,5 metros.

A Ação insere-se no âmbito do Projeto Global para a construção de um novo terminal de contentores no porto de Leixões, com profundidade de -14,8 metros; isso permitirá a receção de navios até 6.000 TEU (comprimento de 280 metros, boca de 40 metros e 13,8 metros de calado).

Objetivos

- Permitir a receção de navios porta-contentores de grande porte através do aprofundamento do Canal de Entrada de -15 metros/-12 metros para -16,85 metros e da Bacia de Rotação do porto de Leixões de -12 metros para fundos a -15,5 metros;
- Viabilizar a entrada de navios até 6.000 TEU (comprimento de 280 metros, boca de 40 metros e 13,8 metros de calado) e o desenvolvimento do porto no contexto das novas orientações de mercado;
- Visa garantir as melhores condições de navegabilidade sob a máxima segurança e assegurar a remoção de estrangulamentos que atualmente existe no porto de Leixões em termos da dimensão dos navios que podem aceder ao porto;
- Aumento da intermodalidade;
- Beneficiar o segmento dos contentores e também beneficiar os outros segmentos de mercado, nomeadamente os granéis líquidos e os granéis sólidos, sobretudo os agroalimentares e confere, desde já, condições de segurança acrescidas, permitindo aumentar as produtividades, através da diminuição dos tempos de espera de navios, que pela sua dimensão, hoje estão dependentes das condições de maré para entrar em segurança no porto de Leixões.